

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024

(Do Sr. Marcos Pollon).

Requer informações ao Ministério das Relações Exteriores sobre os impactos diplomáticos econômicos da declaração da primeira-dama Janja durante evento relacionado ao G20 Social, em que proferiu a frase "Fuck vou, Elon Musk", abordando possíveis prejuízos nas relações bilaterais Brasil-Estados Unidos, medidas de contenção de danos e estratégias para evitar repercussões negativas à imagem internacional do Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. EX.ª, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, informações ao Ministério das Relações Exteriores sobre os impactos diplomáticos e econômicos da declaração da primeira-dama Janja durante evento relacionado ao G20 Social, em que proferiu a frase "Fuck you, Elon Musk", abordando possíveis prejuízos nas relações bilaterais Brasil-Estados Unidos, medidas de contenção de danos e estratégias para evitar repercussões negativas à imagem internacional do Brasil.

- 1. O Ministério das Relações Exteriores foi informado previamente sobre a participação da primeira-dama em eventos relacionados ao G20 Social? Caso afirmativo, quais orientações foram dadas para evitar incidentes diplomáticos?
- 2. Quais medidas estão sendo adotadas pelo MRE para minimizar os impactos negativos da fala da primeira-dama nas relações diplomáticas entre Brasil e







Estados Unidos, considerando o cargo de destaque de Elon Musk no governo norte-americano?

- 3. Há algum plano emergencial para evitar que declarações de figuras públicas vinculadas ao governo brasileiro prejudiquem as relações bilaterais com os EUA e outros países?
- 4. O governo norte-americano ou seus representantes entraram em contato formal com o Itamaraty para manifestar descontentamento em relação ao episódio? Em caso positivo, quais foram os termos das comunicações?
- 5. O episódio foi debatido internamente no MRE? Houve emissão de orientações ou alertas a membros do governo e familiares para evitar futuras situações semelhantes?
- 6. Quais análises de risco o MRE possui sobre o impacto de declarações públicas em eventos internacionais no posicionamento global do Brasil?
- 7. A declaração da primeira-dama foi interpretada como ofensiva por outros membros do G20 ou representantes estrangeiros? Se sim, quais foram as reações registradas?
- 8. Há previsão de pronunciamento oficial do MRE para esclarecer ou amenizar o ocorrido, visando preservar a imagem internacional do Brasil?
- 9. Considerando que Elon Musk é proprietário de empresas com alto impacto no mercado brasileiro, o MRE acredita que a fala pode trazer prejuízos econômicos ou afetar o interesse de investidores norte-americanos no país?
- 10. O MRE está elaborando algum plano de contingência para o caso de que ações judiciais ou econômicas sejam movidas por Musk ou seus representantes contra o Brasil em razão do ocorrido?

Requer-se, adicionalmente, a análise detalhada dos potenciais danos diplomáticos e econômicos decorrentes do incidente e informações sobre quaisquer esforços do MRE para reparar ou conter as consequências advindas do episódio.

Considerando a necessidade de esclarecimentos sobre o manejo dos recursos públicos, é mister que o Governo Federal, através dos órgãos competentes, forneça as respostas solicitadas no prazo regimental.







JUSTIFICATIVA

A fiscalização dos atos do Poder Executivo é um dos pilares fundamentais do regime democrático e encontra amparo direto na Constituição Federal de 1988. Em seu artigo 49, inciso X, a Carta Magna confere ao Congresso Nacional competência exclusiva para fiscalizar e controlar, diretamente ou por meio de suas Casas, os atos da administração pública. Este requerimento busca exercer tal prerrogativa, garantindo que decisões sensíveis e de grande impacto estratégico sejam submetidas ao devido escrutínio parlamentar.

O presente requerimento de informações dirigido ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) fundamenta-se na necessidade de esclarecer os possíveis impactos diplomáticos e econômicos causados pela declaração polêmica da primeira-dama, Janja, durante evento relacionado ao G20 Social. O episódio atraiu atenção internacional e gerou ampla repercussão negativa, destacando o uso da expressão "Fuck you, Elon Musk" em um contexto público e oficial, com implicações significativas para a imagem do Brasil no cenário global.

O envolvimento de Elon Musk, figura de relevância mundial e com estreita ligação ao governo dos Estados Unidos, torna o incidente ainda mais preocupante. A declaração não só pode ser interpretada como ofensiva, mas também comprometer a postura diplomática brasileira em relação ao governo norte-americano, especialmente considerando o papel estratégico de Musk em setores de tecnologia, inovação e defesa.

Cabe destacar que o art. 4º da Constituição Federal orienta a política externa brasileira a pautar-se pela independência nacional, pela prevalência dos direitos humanos e pela solução pacífica dos conflitos. Ao comprometer a percepção de neutralidade e respeito do Brasil em fóruns internacionais, ações como esta contrariam princípios fundamentais da nossa diplomacia.

Além disso, declarações intempestivas em eventos dessa magnitude podem desestimular o interesse de investidores estrangeiros, sobretudo de empresas norte-americanas com atuação relevante no Brasil. Tais prejuízos econômicos podem ter repercussões graves para a economia nacional, considerando que o país busca atrair investimentos externos para setores estratégicos.







O episódio também reforça a necessidade de maior preparo e conscientização por parte das figuras públicas e representantes do governo sobre o impacto de suas falas no contexto internacional. Uma postura inadequada, ainda que individual, reflete diretamente na imagem institucional do Brasil perante o mundo.

Nesse sentido, o papel do MRE é essencial para avaliar e mitigar os danos causados. O Itamaraty é responsável pela condução da política externa e pela manutenção das relações diplomáticas. É crucial entender como o Ministério pretende agir para preservar os interesses nacionais e evitar agravamentos nas relações bilaterais com os Estados Unidos e outros países participantes do G20.

As perguntas apresentadas no requerimento visam não apenas esclarecer os fatos, mas também permitir que esta Casa Legislativa exerça seu papel fiscalizador. O art. 50 da Constituição Federal estabelece o dever do Executivo de prestar informações ao Legislativo, garantindo a transparência e a accountability no trato da coisa pública.

Adicionalmente, é fundamental que o MRE apresente um plano de contingência para casos futuros, considerando que incidentes dessa natureza são cada vez mais comuns em um mundo hiper conectado. A ausência de uma resposta rápida e efetiva pode resultar em danos irreparáveis para a diplomacia brasileira.

A relevância deste requerimento transcende o episódio específico, pois questiona como o Brasil está preparado para lidar com desafios em sua política externa diante de declarações polêmicas e comportamentos inapropriados de figuras públicas vinculadas ao governo.

Por fim, destaca-se que este episódio oferece uma oportunidade para reflexão e aprimoramento das diretrizes que orientam a conduta de representantes governamentais em eventos internacionais, promovendo uma diplomacia mais coesa, eficiente e alinhada aos interesses nacionais.

Certos da compreensão e do compromisso desta Casa com o interesse público, solicitamos a inclusão deste requerimento na pauta de deliberações, para que possamos avançar na busca por respostas e soluções.

Sala das sessões, em 20 de novembro de 2024.







Deputado Federal Marcos Pollon

PL-MS



